

GAZETA  
DE JA-DO RIO  
NEIRO

SABBADO 17 DE FEVEREIRO DE 1810.

*Doctrina . . . vim promovet insitam,*

*Rectique cultus pectora roborant.*

HORAT.

Cádiz 6 de Novembro de 1809.

AS Gazetas de *Madrid* continuão a afirmar que o Usurpador *José* partirá brevemente para *Victoria*. Todos os dias ha escaramuças entre as nossas partidas, e as do inimigo, que são superiores em número: contudo os insurgentes sempre dão que fazer aos irresistíveis.

A Divisão do General *Kellerman* effeituou; segundo se suppõe, huma união com a do Marechal *Ney*, que evacuou *Salamanca*, e se retirou para *Toro*. A sua força unida computa-se em 16,000 homens.

Os movimentos do General *Blake* indicão hum golpe prompto, e decisivo na *Catalunha*. O Exercito da *Mancha* continúa a avançar.

7 de Novembro.

Em as noticias de 29 se affirma, que a 28 o inimigo estava em *Daymiel*, e ja conduzindo a sua artilheria a *Carrion* e *Torralva* com muita Infanteria, e Cavalleria, deixando em *Ciudad Real* 300 cavallos sómente; e que a nossa Cavalleria tinha chegado a *Mançanares* deixando na retaguarda a Infanteria, e o Quartel General.

As noticias de 30 affirmão que o inimigo continúa a retirar-se, e que he provavel que o nosso Exercito avançará immediatamente.

Os Exercitos combinados do Duque del *Parque*, *Mendizabal*, e *Ballesteros* não menos formidaveis pelo seu número, que pela sua disciplina e valor vão avançando rapidamente contra as Divisões de *Kellerman* e *Ney*, as quaes, segundo já se disse, suppõe-se que unirão as suas forças.

*Gerona*, não obstante a escassez de provisões, continúa gloriosamente em manter a sua defeza; mas, segundo as ultimas notícias sobre cuja authenticidade de certo nos podemos confiar, parece que a 19 do mez passado, durante huma acção entre o nosso Exercito, e o dos Cercadores, que continuou por 4 horas successivas, recebeu consideraveis soccorros. Deos permitta que assim seja.

*walcheren.*

*Extracto de huma Carta de Flessinga de 27 de Novembro de 1809.*

Tudo tem aqui hum aspecto sombrio. Os *Inglezes* estão-se preparando a toda a pressa para evacuar a Ilha, e no espaço de 14 dias não se verá aqui hum só *Inglez*. As tropas que chegarão, ha poucos dias, de *Inglaterra*, como que davão a mostrar que querião defender a Ilha; mas nenhuma informação positiva se podia re-

ceber do Commandante em quanto ás intenções do Governo Executivo ; agora porém estamos certos do que tem de acontecer , e só resta embarcar immediatamente para *Inglaterra* todas as fazendas que restão. Acaba de chegar hum comboy ; mas não se deixáráo desembarcar as cargas , que devem ficar a bordo dos navios , e voltar para *Inglaterra*.

Ha 10 dias que todos estão alerta. As comportas exteriores forão deitadas abaixo ; mas as interiores se conservaráo para impedir que a agua salgada innunde a Cidade. Ha dias que estamos embarcando todas as provisões , e tirando dos baluartes a artilheria grossa , e de bronze. As portas , e fortificações á roda de *Flesinga* forão minadas de modo , que no momento que embarcarmos , tudo voará pelos ares. A nossa guarnição consta de 600 a 700 homens. Conta-se que houve hum embargo em *Hollanda*.

P. S. Depois de escrever o sobredito , soube que os habitantes desta Cidade mandarão quatro Magistrados ao General *Don* , rogando-lhe que fizesse parar com as innundações desta infeliz Praça : o General *Don* fez com que se lançasse huma cadeia na entrada do porto a fim de impedir que os navios entrassem , ou sahissem. Elle tambem tem feito preparativos para destruir o porto e o lago fazendo-os minar. Nós receamos a tormenta que está pendente sobre as nossas cabeças. Todos os negocios estão acabados. A nossa Cidade está cheia de producto colonial , que vale bagatellas , e deve outra vez voltar a *Inglaterra*.

*Extracto de huma Carta de Middleburgh datada a 27 de Novembro.*

As ultimas tropas , que aqui chegarão , não tiverão licença de desembarcar. Todos os Officiaes vão enfardando , e nenhuma licença se concede para *Hollanda*. Chegarão a *Sul-Beveland* 6 Soldados *Francezes*.

*The Courier.*

*Sexta feira 1 de Dezembro de 1809.*

Chegarão esta manhã as malas de *Gottenburgo* , que nos trouxerão a seguinte noticia , mandada por hum Amigo nosso , que reside naquella Cidade. Nós não nos admiraremos se vimos confirmada a relação , que elle menciona da morte de *Gustavo* , e de alguns motins em *Stockholm*.

*Gottenburgo 25 de Novembro.*

Seja-me licito informar-vos , que circula aqui hum rumor , de que o nosso Rei *Gustavo* he morto , e que ha algumas perturbações em *Stockholm* ; e com effeito se espera , que succeda alguma mudança essencial. Tudo está quieto em *Gottenburgo* : os Officiaes dos Navios *Inglezes* desembarcão , e vão frequentemente á Cidade em trajes de paisano , porque o Governador lhes rogou , que não apparecessem de farda. O Almirante *Dickson* chegou do *Belt* , e commanda na Enseada de *Hawk*. O Inverno está mui severo : já vemos grande quantidade de gelo : espera-se que os paquetes continuem a vir aqui por todo o Inverno.

*Do mesmo Lugar 20 de Novembro.*

O General *Adlesparre* , que partio daqui terça feira passada , foi fazer hum rodeio por *Jonkoping* , onde elle deve assistir a huns arranjos para a Paz , entre *Suecia* , e *Dinamarca* : dali passará ás fronteiras da *Noruega* , para se encontrar com o Principe *Augustenburg* , a quem elle acompanhará a esta Cidade , onde se espera , que o Principe faça mais alguns arranjos a respeito da sua successão ao Throno de *Suecia*.

*Stockholmo 21 de Novembro.*

Segundo as ultimas noticias do *Abô* , o novo Conselho , estabelecido naquelle lugar para administração do Grão Ducado de *Finlandia* , cedido á *Russia* pelo ultimo Tratado de Paz , já entrou nas suas funções. (*Stockholm Gazette* , Nov. 21.)

*Jonkoping 18 de Novembro.*

O Ministro Real *Dinamarquez* , encarregado de negociar a Paz com *Suecia* , chegou aqui sabbado passado 11 do corrente , com os Plenipotenciarios *Suecos* , e

o' Congresso já começou as suas sessões, e deliberações. (Gazeta de Gottenburgo de 21 de Novembro.)

Recebeo-se noticia da *Lithuania*, que a importante Cidade de *Minsk*, tinha sido totalmente destruida pelo fogo, e que além disso, tinha havido no campo hum consideravel damno por causa de pedrisco, algum do qual pezava 2 arrates, e  $\frac{1}{2}$ . (*Stockholm Gazette Commercial* 17. Nov.)

---

Huma carta de *Lisboa* datada a 16 de Novembro, diz que *Lord Wellington* esteve por alguns dias em *Sevilha* com a Junta, e com o Marquez seu irmão. Depois elle acompanhou este até *Cádiz*, donde se espera que se encaminhará a *Badajoz*, para se unir ao Exercito.

O Marechal *Beresford* ainda não partio desta Cidade, donde deve sahir brevemente para o fim que já vos disse, que he passar revista ao Exercito *Portuguez*, que está em diferentes acantamentos, desde o *Porto* até *Elvas*. Depois de fazer este serviço, deve encontrar-se com *Lord Wellington* em *Badajoz*, devendo dar-lhe huma relação do estado, disciplina, e supprimentos das Tropas *Portuguezas*.

*Plymouth* 29 de Novembro.

O bello Corpo de Tropa, chamado os *Granadeiros de York*, vai a ter o fardamento das Guardas, e cavallos a fim de receber Sua Excellencia o Embaixador de *Persia*. Chegárão ordens aqui para receber o Marquez de *Vellesley*; porém Sua Senhoria, que vem no *Donegal* de 84, Commandante *Malcolm*, como o vento fosse bom, passou-se a *Portsmouth*.

---

*Extractos do Times de 2 de Dezembro de 1809.*

Recebemos Folhas *Hollandezas* até 22 do mez passado. Tem-se attribuido por algum tempo a *Bonaparte*, o designio de tomar o titulo de Imperador do *Occidente*, e parece que elle agora se prepara para o effectuar. Em huma resposta, que deo a huma recente supplica de huma Deputação de Roma, elle affirmou quasi em termos directos, que lhe pertencia de direito o vasto poder, que possuia *Carlos Magno*. A Constituição do Reino de *Italia* estabelece, que as Coróas do Imperio *Francez*, e daquelle Reino, depois da morte do Soberano actual, jámais cahirão em huma mesma cabeça. Esta resposta descobre hum arranjamto directamente contrario. Onde parará a louca ambição deste homem? Que perversa politica he esta, que o induz a fundir o titulo de Imperador dos *Francezes* no de Imperador do *Occidente*, que apeará a *França* da elevada altura em que está, e a confundirá com as outras Nações do Continente? O Imperador *Francisco* fallou ao seu Exercito na conclusão da paz em termos, que contém muito daquelle espirito, que manifestou no tempo das negociações. Elle conclue emphaticamente declarando „ que só pela disciplina, e verdadeiro valor, elles podem segurar huma paz permanente, ou a estima dos seus visinhos „ cuja interpretação clara he que para estar em paz com *França*, deve-se estar preparado para lhe resistir.

As tentativas feitas para acariciar os *Tyrolezes* á submissão, tem abortado totalmente, e este valoroso povo offerece em toda a parte incessante resistencia. Levantou-se repentinamente hum novo Chefe, cujos primeiros feitos dão grandes esperanças de que elle será hum poderoso cooperador do afamado *Hofer*, se este continuar no seu commando, ou para o substituir no caso da sua falta. Nós temos muita dúvida sobre a submissão deste Chefe. Affirma-se que elle a fizera em pessoa no 1.º do mez passado; mas agora sabemos do General *Drouet*, que sómente se recebêra a sua submissão por escrito.

O Rei de *Hollanda* publicou mais dois Decretos, para obstar a toda a correspondencia mercantil com *Inglaterra*. Hum delles traça huma linha de demarca-

ção, desde *Dykhusen* na costa de *Friesland Oriental*, até *Bunde* no *Rheiderland*, além do qual não se permittirá para o futuro no territorio *Hollandez*, armazens, ou depositos de fazendas, mercancias, ou manufacturas de qualquer especie. Mandarão-se fazer inventarios daquelles estabelecimentos, para se entregarem aos Officiaes do Director dos Caminhos, e Meios dentro de 3 dias depois da publicação do Decreto, que foi a 9 do corrente, e os proprietarios devião transportar os seus effectos aos lugares dentro da linha de demarcação. Exceptuão-se neste Decreto os grãos, vegetaes, e todos aquelles pequenos sortimentos de artigos mercantis, que parecerem indispensavelmente necessarios para commodo dos habitantes.

O 2.º Decreto traça huma linha semelhante ao longo da costa, em cujo exterior não devem haver depositos, ou armazens de producto colonial, manufacturas *Inglezas*, ou qualquer dos artigos prohibidos no Decreto de 31 de Maio de 1805. Esta linha se estende por dentro Ilhas de *Schowen*, *Beveland Oriental*, *Meridional*, e *Septentrional*, *Tholen*, e *wolphaartsdyk*, *Oversjakkie*, *Goederee*, *woorne*, e *Rozenburg*, á excepção de certos lugares em cada huma dellas. As Ilhas de *wieringen*, *Texel*, *Vlieland*, *Terschelling*, *Ameland*, etc. tambem estão fóra da linha.

Os limites do continente são descriptos com bastante miudeza, e occuparia muito lugar nesta folha. Basta dizer-se que o districto, que está sujeito a esta nova prohibição mercantil se estende a 2,000 *roods* do *Rhim* (1210 varas *Portuguezas* cada hum) desde a costa do mar.

Chegarão hontem duas malas de *Gottengburgo*. As negociações pacificas entre *Suecia* e *Dinamarca* tem sido curtas e decisivas. Os Plenipotenciarios chegarão á scena da negociação sómente a 11 do mez passado, e na manhã de 25 se recebeu em *Stockholmo* a noticia de que a paz estava concluida. No estado de absoluta impotencia de se fazer mal huma á outra em que estavam estas Potencias, ellas não podião fazer melhor cousa, que dar-se as mãos, e sentar-se. A deposição do infeliz *Gustavo* não deixou lugar para se insistir com a *Suecia*, que dêsse huma compensação pela sua pretendida cooperação para a tomada da Esquadra *Dinamarqueza*, pois que o Soberano actual não podia ser responsavel pelos actos daquelle, a quem elle ajudou a depôr do Throno. As condições da paz ainda não transpirarão.

Sabemos que ha huma consideravel agitação na *Suecia* a respeito do estabelecimento da successão ao Throno. Ha ali hum forte partido, que está disposto a manter os direitos do filho do Rei deposto, o qual partido publica, que he certamente favorecido pelo Imperador da *Russia*; porém talvez que isto só seja hum artificio para ganhar.

(Concluir-se-ha.)

---

### A V I S O.

Tendo acontecido involuntariamente não se ter mencionado o emolumento do Governador da Ilha das Cobras na Relação dos emolumentos, que tem a pagar as Embarcações *Portuguezas*, que despacharem no Porto desta Capital, em observancia do Alvará de 3 de Fevereiro de 1810., se avisa as pessoas, que tiverem recebido na Impressão Regia os Exemplares, em que senão acha aquella addição; para que possam recorrer á mesma Impressão Regia, a fim de receberem alli gratuitamente outros Exemplares com a conveniente correccão relativamente áquelle Artigo.